

**DO TEXTO TEATRAL PARA A TELA DA TV:
JOGOS INTERTEXTUAIS ENTRE A PEÇA “PIGMALÃO”
E A NOVELA “TOTALMENTE DEMAIS”**

Ana Paola Cavalcanti Marinho (UFT)

anapaolacma@gmail.com

Fátima Maria Nascimento Marinho (UFT)

Este trabalho examina jogos intertextuais entre a peça “Pigmaleão”, escrita em 1912, por George Bernard Shaw (1856-1950), hoje considerado o “Shakespeare moderno” e a teledramaturgia “Totalmente demais”, de Rosane Svartman e Paulo Halm, com produção da Rede Globo, no ar desde 2015. “Pigmaleão” tematiza a transformação pessoal e enfatiza o poder que a linguagem tem para a ascensão social, na Londres, do início do século 20. Essa comédia de costumes conta a história de Eliza Doolittle, uma moça pobre que vende flores nas ruas da cidade e de Henry Higgins, um culto professor de fonética. A teledramaturgia “Totalmente demais” utiliza o mesmo argumento, tendo como protagonista Eliza, uma jovem que foge de casa e passa a viver nas ruas do Rio de Janeiro, no Brasil, do século 21 e de Arthur, um rico e *bon vivant*, dono de uma agência de modelos. Neste artigo, será explorada a relação discursiva entre os dois textos supracitados, com inúmeras referências intertextuais presentes na temática e na construção das personagens. A intertextualidade requer um leitor modelo, capaz de perceber a presença do texto fonte, explorando as referências temáticas e culturais e percebendo a intencionalidade do escritor, sendo para enfatizar, contradizer, polemizar, ironizar ou criticar. Serão exploradas nuances da intertextualidade entre os dois textos, a partir das teorias de Julia Kristeva, Gérard Genette, Mikhail Bakhtin, Roland Barthes e Michael Riffaterre.

Palavras-chave: Intertextualidade. Teledramaturgia. Texto teatral.